DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: **FERNANDO BARRADAS** • FUNDADOR: **BENJAMIM COSTA DIAS** • **SEMANÁRIO – ANO 49.º – N.º 2557 – Quinta-feira, 2 de Abril de 1981** • **PREÇO: 10$00**

Obras da Solverde visitadas pelo Governo

O ponto alto da visita que o secretário de Estado do Turismo, Alcino Cardoso, fez, na tarde da última segunda-feira, às obras da Solverde, foi, sem dúvida, a entrega das chaves das habitações sociais das freguesias às respectivas juntas.

Quatro em Paramos, oito em Silvalde e seis em Anta, estas casas estavam por ocupar por interferências indevidas, como, aliás, acabaria por ser reconhecido por todos os intervenientes no processo. Para desbloquear a situação, que só prejudicava a população carecida de habitações, a Solverde, de livre vontade, dispôs-se a entregar as habitações às Juntas de Freguesia, antes de expirar o prazo da concessão, prescindindo, consequentemente, dos rendimentos que elas trariam e que atingiriam, até ao fim de 1988, mais de 15 mil contos.

À sua chegada a Espinho, o secretário de Estado do Turismo era aguardado pelo presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas, e demais administradores, presidente da Câmara, José Fonseca, bem como representantes de colectividades e agremiações locais — entidades que acompanhariam aquele membro do Governo ao longo da visita a todas as obras da Solverde.

Começando por visitar o parque de campismo da Ribeira do Mocho, em adiantada fase de construção, a comitiva percorreu depois outras obras em curso como o casino, a piscina e o Apart-Hotel, detendo-se também em obras já concluídas e/ou comparticipadas pela sociedade como o infantário da Rua 35, as escolas primárias da Rua 20, o viaduto do caminho de ferro, o salão paroquial, o centro comercial e parque subterrâneo e as casas de renda económica de Silvalde (27) e Anta (48).

Nas freguesias, as casas foram entregues aos respectivos presidentes das Juntas, Carvalho e Sá (Paramos), Manuel Rodrigues (Silvalde) e Arnaldo Rodrigues (Anta).

Refira-se, entretanto, que em Guetim, por acordo com a respectiva Junta de Freguesia, não foram construídas casas, mas a Solverde entregou àquele órgão do poder local, 1680 contos, para construção por sua iniciativa.

A visita de Alcino Cardoso, terminou com uma reunião de trabalho nas instalações do casino, seguida de jantar.

COMO RESOLVER O PROBLEMA DAS RENDAS

PÁGINA 4

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E 1.º SECRETÁRIO DA AM

Convocada pelo 2.º secretário da Mesa, realiza-se no próximo dia 13, pelas 21.30, uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal para eleição dos novos presidente e primeiro secretário da Mesa.

Estes lugares estão vagos desde que Pedro Carreira de Lima e Ramiro Teixeira (AD), que os ocupavam, a eles rènunciaram por discordarem da actuação de parte dos seus colegas de bancada ao quebrarem a disciplina de voto, aprovando o parque de campismo de Sales.

Nessa altura, também se demitiu, pelos mesmos motivos, o eng. Ricardo Catarino, igualmente deputado da Maioria.

Entretanto, segundo o órgão oficioso do PS local, Vicente Pinto ter-se-á desvinculado da AD, continuando, no entanto, na Assembleia Municipal como independente.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS DÁ PRIMEIROS PASSOS

(PÁGINAS 2 E 3)

BREVE

Consta que, indagado por dirigentes do Clube Académico de Espinho sobre a possibilidade de a Câmara Municipal conceder um subsídio para a realização do I Torneio Internacional de Espinho em Futebol Amador, o vereador do pelouro cultural e desportivo terá colocado fortes reservas a tal ajuda financeira.

No entanto — terá dito o socialista A. Furriel Ruano —, se a data da realização do torneio (2 de Maio) fosse alterada para 25 de Abril, a Câmara já estaria disposta a patrocinar o referido torneio . . .

Mais consta que o que acima se disse é verdade, verdadinha . . .

DESPORTO:

ANDEBOL JUVENIL DO SP. ESPINHO EM ENTREVISTA

PÁGINA 6

ESPINHO NÃO ENFIA O CAPUCHO...

Nada espanta a decisão de Avelino Zenha, recentemente tomada, de optar pela moção do Secretariado no próximo congresso dos socialistas.

De facto, aquele deputado por Aveiro à Assembleia da República e à Assembleia Municipal de Espinho, como aliás, o grosso da cúpula socialista local, são de certo modo radicais, mais mais «revolucionários» que os próprios comunistas e, por isso, não tolerariam que a moção de Soares passasse o que – se contarmos com as declarações do social-democrata Capucho – seria a porta aberta à coligação PSD/PS, pelo menos para as próximas eleições autárquicas, que se realizam em 1982.

Ora, nunca em Espinho (desde o «25 de Abril», é claro) os socialistas encararam a hipótese de se coligarem com os sociais-democratas. Convenhamos, portanto, que muito menos agora – altura em que, a propósito de algumas questões da política local, se verifica um extremar de posições – essa coligação seria concretizável.

E, de resto – apesar da política do presidente da Câmara que é também presidente da Comissão Política Concelhia do PSD – por-se-ia a questão, sem resposta, que era est. · José Fonseca ou Artur Bártolo?

Para além da análise das implicações que teria, a nível nacional, a aprovação da moção do Soares, que funcionaria como «livre-trânsito» para este pôr e dispor, a Zenha – que sabe muito bem o que faz – terá visto também o assunto numa perspectiva local e, em consequência, «fugiu» ao beco sem saída.

Ainda numa perspectiva local importa medir aquilo que se pode chamar a sintonia Soares-Capucho, uma vez que a nível nacional está tudo dito: o CDS «pega nos colarinhos» do PSD e lembra-lhe o acordo pelo qual foi possível criar a Aliança Democrática; o PSD, por seu turno (Capucho, que os outros se alhearão), tem três saídas: ou empaleia à espera do congresso dos socialistas, ou dá o dito por não dito ou, ainda, reforça a ideia de que a troca do CDS pelo PS seria apenas nas eleições autárquicas do próximo ano.

Nesta última hipótese que fariam o PSD – «conservador» e o CDS locais? Pela parte do primeiro, parece que nada. O presidente da Comissão Política do PSD ainda recentemente anunciou uma revisão dos quadros locais do seu partido, o que significará que só os «cordeiros» ficarão. Na vitória da ideia Capucho, caberia, portanto, pela parte do PSD de Espinho, a última palavra a José Fonseca – e daqui sairia um monumental ponto de interrogação.

Pelo lado do CDS, que já manifestou a ideia de tomar parte mais activa na política local e espicaçado que foi (ou parece ter sido) por recentes declarações de José Fonseca, a ideia Capucho seria recebida «a tiro».

A reunião destes factos não é suficiente para se tirar uma conclusão. Na verdade, sem se realizar o congresso do PS e se clarificarem bem as declarações de Capucho, não é possível, sem margem para erro, falar, em termos de Espinho, numa coligação PSD/CDS.

Continua na pág. 7

OITENTA CONTENTORES NAS FREGUESIAS

Na semana que corre ou, no máximo, até ao próximo dia 15, serão colocados nas freguesias do concelho de Espinho, os 80 contentores de lixo, com capacidade para 800 litros, adquiridos pela Câmara à firma Cometna por 15.525$00 cada, nos finais do ano transacto, e que se encontram depositados em instalações camarárias — garantiu ao «DE» o vereador do respectivo pelouro, Alfredo Casal Ribeiro.

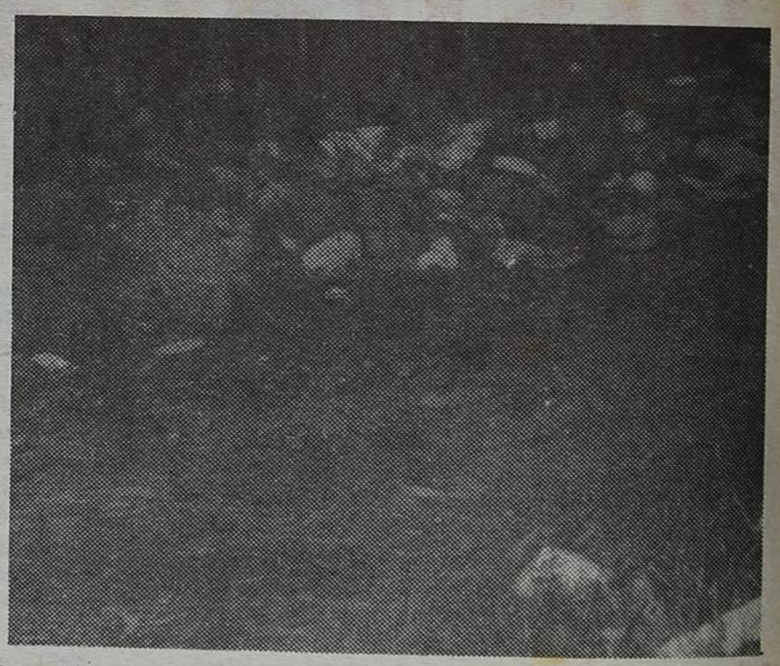
Trata-se sem dúvida, de uma novidade que muito agradará aos habitantes das freguesias, que enfrentavam grandes dificuldades para se desfazerem do lixo. A propósito, queixara-se ao nosso jornal um comerciante de Paramos que todos os dias se via obrigado a depositar a grande quantidade de lixo que produz num contentor desta cidade, com os evidentes encargos e perdas de tempo.

...ONDE O LIXO VAI DEIXAR DE SER UM PROBLEMA

Sabendo da existência em armazém dos contentores, o comerciante, proprietário da Casa Emigrante, insurgiu-se contra o facto e pedira o nosso alerta na sentido de colocarem rapidamente os contentores.

Sobre isto, e ainda com base na informação de Casal Ribeiro, importa dizer que os contentores não foram ainda colocados pela simples razão de ainda não terem sido entregues à Câmara os carros de recolha encomendados.

Sem carros — frisaria o vereador do pelouro da limpeza — de nada valeria a colocação dos contentores.



MUITOS PREFERIRAM O JOGO DE BELÉM

ANIMAÇÃO NO CURSO DE ADULTOS: POUCOS APROVEITARAM MUITO...

No âmbito das actividades programadas pela Coordenação Distrital do Porto de Apoio à Educação de Adultos, esteve presente no dia 20 de Março, pelas 20.30 horas, no Curso de Adultos de S. Pedro – Espinho, a dirigir uma sessão de animação de leitura, o técnico pedagógico da D.G.E.A. dr. Armando Figueiredo, visando despertar nas pessoas o gosto pelo livro e pela leitura.

A sessão teve aspectos bastante positivos que poderiam ser ainda mais relevantes, uma vez que algumas das pessoas que habitualmente frequentam o curso faltaram nesse dia, atarefados que estavam nos preparativos para a ida a Lisboa para assistir ao Belenenses-Espinho! Por outro lado, o reduzido número de participantes ficou também a dever-se às dificuldades no esclarecimento e motivação dos moradores da zona por parte do animador-monitor do curso de adultos, ainda não totalmente integrado no ambiente sócio-cultural do meio.

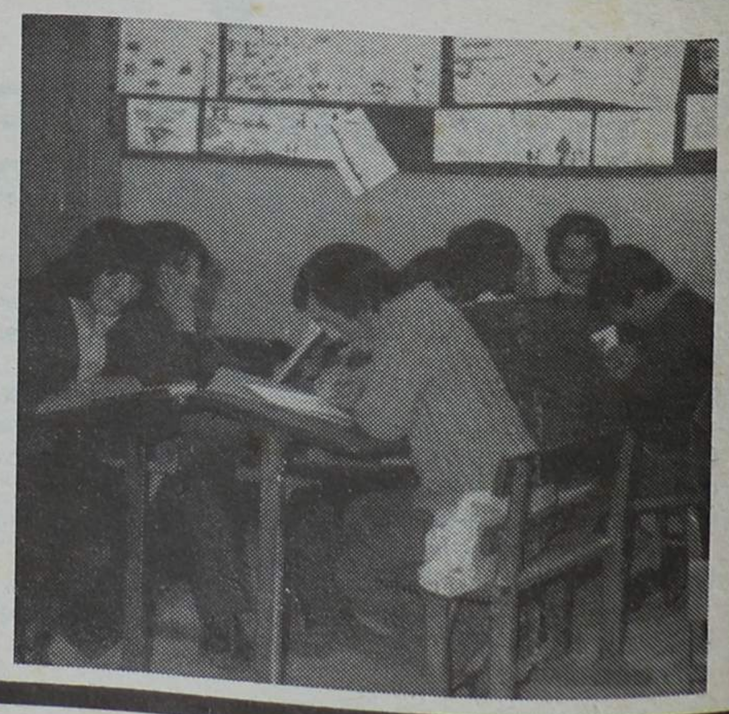
Texto de AMARO TEIXEIRA

A sessão, que estava programada acerca de um mês, constou da projecção de um filme, «E do mar nasceu», passado em Caxinas, versando variados aspectos da vida do mar, suas gentes, dificuldades e motivações, formas de cultura e religião, etc.

No final da projecção, estabeleceu-se um diálogo entre todos os presentes sobre os temas tratados no filme, após o que todos leram uma pequena parte de um capítulo do livro «Pescadores», de Raul Brandão, relacionado com o tema visto e discutido. Analisaram-se, ainda, as diferenças e semelhanças de apresentação de um mesmo assunto, através de um filme ou da leitura de um livro, formas diferentes de recepção das duas mensagens, chegando-se à conclusão que o filme o livro se completam e são duas formas, a primeira mais passiva, a segunda mais activa, de ler a vida e melhorar os horizontes culturais dos adultos.

A parte introdutória de desinibição e de conhecimento não chegou a realizar-se devido ao reduzido número de participantes.

Espera-se que em futuras sessões que terão lugar em Espinho, haja maior motivação e esclarecimento por parte dos animadores-monitores a trabalhar no concelho de molde a que através de um melhor espírito de equipa (animadores, professor concelhio e coordenação distrital) se possa realmente dar continuidade ao trabalho de desenvolvimento e animação sócio-cultural do concelho em que a Direcção-Geral de Educação de Adultos e a Câmara Municipal de Espinho estão empenhados.



CASOS

ALVOROÇO NA «BAIXA»

Na penúltima quarta-feira, pelas 21.15, a Polícia de Espinho capturou Artur Pinhal Figueiredo, de 18 anos de idade, solteiro, residente no Bairro Piscatório, casa 33, por posse de estupefacientes.

Os agentes de autoridade agiam à paisana.

O capturado foi entregue ao Tribunal de Espinho, aguardando julgamento.

Esta acção policial, de algum aparato, provocou grande ajuntamento de pessoas na «baixa» citadina, onde a captura se processou, que comentavam o facto, apresentando dele as mais variadas versões e opiniões.

– Capturado, também, foi Manuel António Ferreira da Silva, de 21 anos de idade, solteiro, morador em Ponte de Anta, Anta, mas por outro motivo: insultou e agrediu o agente captor.

Apresentado ao tribunal, vai ser por este julgado.

PEÃO ATROPELADO NA SAÍDA NORTE DE ESPINHO

Ferimentos de alguma gravidade apresentava Maria Deolinda Oliveira Costa, solteira, de Matosinhos, S. Félix da Marinha, após ter sido atropelada na Rua 62, junto ao antigo posto da PVT, pelo ligeiro de mercadorias FS-77-35, conduzido por Rafael Pinto Ferreira, casado, morador em Aldeia Nova Guetim.

Nos seus depoimentos à Polícia, a Deolinda diz que foi apanhada no passeio, mas o Rafael afirma que foi em plena faixa de rodagem. Será certamente um caso a resolver pelo tribunal.

MAIOR QUE O SACRIFÍCIO A VONTADE

PNAEBA: «Aqui eles aprendem a SAFAR-SE sozinhos»

«É um sacrifício muito grande» – diz-nos António Miguel Silva, de 27 anos de idade, casado, que todas as noites «troca» a mulher e os filhos pelos livros e cadernos, depois de um dia de trabalho agarrado ao volante de um empilhador. É um dos 19 assíduos alunos do Plano Nacional de Educação de Adultos em Paramos, que funciona na escola Corredoura n.º 1.

«Mas – emenda – vale a pena, porque aprender não ocupa lugar».

António Silva, quando frequentou a escolaridade obrigatória, apenas concluiu a 3.ª classe e, por isso, «dava muitos erros e não percebia muitas coisas que lia no jornal». Esse facto e a «porta» que a instrução lhe abre a um emprego melhor, foram os motivos que o levaram a procurar o PNAEBA.

Mas como tomou conhecimento da existência do curso?

«Eu não vim logo de princípio. Soube do curso por colegas meus que já cá andavam e decidi vir também. O que é pena é que alguns desses meus colegas já desistiram». Em contrapartida, António Silva conseguiu cativar para o curso alguns amigos e familiares «porque a professora pediu e achei que isto também era bom para eles».

Sacrifício igual ou superior ao dos alunos, faz a professora, Orquídea Rodrigues, que mora em Aveiro e se desloca todos os dias a Paramos de comboio, para regressar no mesmo meio de transporte.

Voz rouca, tosse constante («esta constipação já é crónica do frio que apanho no apeadeiro») Orquídea Rodrigues pensa que o PNAEBA é bastante diferente para melhor do que o Plano de Educação de Adultos da década de 50, embora careça de algumas correcções de ordem pedagógica, por uma razão muito simples: é o primeiro ano que funciona.

Diz-nos concretamente:

«Há no PNAEBA em relação ao PEA uma diferença fundamental. É que o primeiro, além de ensinar o clássico ler, escrever e contar, liga o adulto à realidade, promovendo a sua melhor integração na vida quotidiana. Aqui, eles aprendem a «safar-se» sozinhos, a preencher um cheque ou um vale».

«Claro que muitos dos que cá estão – prossegue – pensam apenas conseguir o diploma, o que é compreensível, mas nós não pretendemos dar-lhe apenas o papel mas também, como disse, uma maior integração no quotidiano, a saber aplicar na vida prática o que lê e escreve».

Sobre as «enfermidades» do Plano, Orquídea Rodrigues pensa que os alunos deveriam ser separados por grupos etários, pois frequentam este curso, por um lado, pessoas já com responsabilidades familiares, de mentalidade adulta e, por outro, jovens, necessariamente menos «maduros».

Em grupos diferentes deveriam ficar também aqueles que entraram para o curso sem conhecerem uma letra e os que já sabiam pelo menos soletrar.

Orquídea Rodrigues julga ser importante que o plano funciona na base do voluntarismo dos alunos. «A imposição trazia a desmotivação» – acentua, acrescentando que se deve proceder a um trabalho de mobilização das pessoas para a sua comparência dos cursos, porque «não há que ter vergonha de ser analfabeto e frequentar a escola, uma vez que trata davalorização da própria pessoa».

Tendo em conta as condicionantes atrás apontadas, Orquídea Rodrigues considera-se satisfeita com o trabalho desenvolvido na Corredoura n.º 1, dada a assiduidade dos instruendos e o esforço feito no sentido de criar naquele curso atractivo de ordem vária como a projecção de diapositivos, o apoio prestado pelo professor-coordenador concelhio, Junta de Freguesia de Paramos, Câmara Municipal e Coordenadora Distrital.

Desde o giz às fotocópias, todo o apoio logístico tem sido prestado pela Câmara em resultado dos esforços empreendidos junto dela pelo coordenador concelhio.

«O apoio da Coordenadora Distrital é de outra ordem mas também não tenho razões de queixa» – sublinha ainda.

Uma pergunta que se impunha no final desta conversa com a professora e essa não a deixamos de fazer: se, neste momento, alguém que tome conhecimento do PNAEBA através deste trabalho quiser inscrever-se, pode fazê-lo ou tem de esperar pelo próximo ano lectivo?

«Com certeza que sim – responde – e para o fazer, basta dirigir-se a esta escola (Corredoura n.º 1, Paramos, na estrada para o Aeroclube, das 19.30 às 21.00), nas juntas de freguesia ou no coordenador concelhio (cujo gabinete se situa no Posto de Turismo, ângulo das ruas 6 e 23).

Nas fotos, a professora Orquídea Rodrigues e o aluno António Silva.

EM POUCAS LINHAS

MARÉ MUSICAL: CONCERTO DA ACADEMIA E DA SOLVERDE

No âmbito das comemorações do seu 20.º aniversário, o pianista Fausto Neves (neto) actuará no próximo dia 11 (e não 10, como inicialmente estava previsto) no «Praia-Golfe».

Trata-se do segundo concerto programado para aquelas comemorações. O primeiro decorreu na última sexta-feira, também naquele hotel, e, segundo um responsável da Academia, foi «muito bom».

No final do concerto, Fausto Neves foi obsequiado com uma lembrança da Edilidade, entregue pelo respectivo presidente, José Fonseca. Um outro edil, o vereador do pelouro cultural, Furriel Ruano, numa pequena alocução, debruçou-se sobre a vida da Academia.

Entretanto, no passado domingo, à noite, no mesmo local, a Solverde, de colaboração com a Secretaria de Estado da Cultura, promoveu um recital de canto com Elvira Archer, acompanhado ao piano por Helena Matos.

A soprano portuense interpretou obras de Haydyn, Schubert, Bellini, Rossini, Wolf, Genzmer, Freitas Branco e Vianna da Motta.

Tratou-se de um recital integrado nas Actividades Culturais para 1981 daquela sociedade turística, iniciativa sobre a qual nos debruçaremos mais detalhadamente em próxima oportunidade.

INCÊNDIO NA «ARTIS»

Devem ascender a muito perto de 2 mil contos os prejuízos provocados pelo incêndio que, pelas 16.40 horas do último domingo, deflagrou na «Artis-fotografia», de Domingos da Costa Santos, à Rua 19 n.º 287.

O incêndio teve origem em máquinas de fotografia mas desconhecem-se as causas. Acorreram ao combate ao sinistro, os Bombeiros de Espinho e Espinhenses.

Impossibilitada de trabalhar, a «Artis» iniciou já obras de restauro.

COMEMORAÇÃO DO 9 DE ABRIL

A Subagência de Espinho da Liga dos Combatentes vai comemorar o feito do Exército Português na Batalha de La Lys, no próximo dia 9.

Na passagem deste 63.º aniversário, a Liga tem previsto para aquela data o seguinte programa:

Às 17.30 h., concentração no Largo da Igreja, junto ao monumento aos Combatentes, onde serão feitas as honras militares por uma secção do Regimento de Engenharia de Espinho, deposição de flores na base do monumento. Às 19.00 h., será celebrada na Igreja Matriz uma missa de sugrágio dos combatentes e expedicionários já falecidos.

PALESTRA NO «PRAIA-GOLFE»

No próximo dia 10, pelas 21.30 horas, no Hotel «Praia-Golfe», vai o Lions Clube de Espinho promover uma palestra pelo dr. Victor Martins, director do Gabinete para a Integração Europeia do Ministério da Indústria e Energia e vogal da Comissão para a Integração Europeia, subordinada ao tema «As potencialidades da Indústria Portuguesa face à Integração Europeia».

TRIBUNA • TRIBUNA • TRIBUNA

AGOSTINHO ALMEIDA

CÂMARA COOPERA NA RECUPERAÇÃO DE IMOVEIS

O tema «limpeza citadina» volta a estar em foco. São os pavimentos repletos de recipientes (alguns voltados), até altas horas do dia; as paredes de edifícios da Baixa, enxameados de cartazes sobrepostos, de propaganda política; viaturas sofisticadas de recolha que «semeiam» nos arruamentos detritos de que exalam odor pestilento; casas degradadas; terrenos abandonados, onde o garotio brinca despreocupadamente e são lugares receptivos a toda a casta de imundícies, etc..

Câmaras de vários concelhos, imediatamente após as últimas eleições, destacaram pessoal para retirar das paredes toda a papelada, colada ao longo dos anos, num trabalho incansável, no qual, nem os panos suspensos nos postes escaparam.

Efectivamente, são terras que não descuram pormenores que reconhecem de nefastos aos olhos de quem no dia-a-dia os presencia.

Em Lisboa, a propaganda para manter a cidade limpa, veio até aos écrans dos televisores. No Porto, brigadas de trabalhadores, à noite, procedem à lavagem de todas as paredes. Em muitos outros concelhos, segundo se lê na imprensa, idênticas medidas foram tomadas, para que renascesse o sol do civismo e do respeito pelas propriedades privadas.

Em Espinho, para além da poluição provocada pelo lixo nos pavimentos e do sistema de recolhas que não se enquadra com o ritmo de vida da época que se vive, o desleixo da propaganda política que aos montões foi colada nas fachadas dos edifícios, outra poluição surge, no campo visual, de moradias em péssimo estado de conservação externa, encaminhando-se progressivamente e a passos largos, para a total ruína, perante os olhares atónitos da população que se interroga, qual é o papel afinal das autarquias no campo da habitação? O estado exterior dos edifícios, a quem compete zelar?

A Câmara do Seixal, interessa-se activamente pelo estado dos prédios da sua jurisdição. Oferece tinta, a quem quiser pintar a sua casa. Isenta de taxas devidas, as obras de beneficiação, para o que criou um programa especial. Não admite a degradação das casas, prestando-lhes por isso mesmo a colaboração eficaz.

Agora, pergunta-se: e em Espinho?! . . .

PINTE A SUA CASA A CÂMARA DÁ-LHE A TINTA

A Câmara Municipal do Seixal constata que, apesar de uma larga utilização do Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (P. R. I. D.), mantêm-se situações de clara degradação em elevado número de edifícios das zonas antigas do concelho.

Por outro lado, as características urbanísticas e o peso histórico das zonas antigas do concelho, justificam aquilo que se poderá considerar como uma vasta operação de recuperação do património histórico cultural que essas zonas também representam.

Neste sentido e por proposta do Presidente da Câmara, deliberou esta Autarquia, promover através dos Serviços Municipais de Habitação um **Programa Especial para a Recuperação de Exteriores** dos edifícios situados nas zonas antigas das localidades de Amora, Arrentela, Paio Pires e Seixal.

Este programa, regulamentado por regulamento próprio, permitirá a proprietários de fracos recursos a realização de obras de recuperação de exteriores dos seus imóveis, através da comparticipação municipal que consta da oferta de todas as tintas necessárias às referidas obras. Paralelamente a Câmara isenta das taxas habituais aqueles que recorram ao presente Programa.

Os Serviços Municipais de Habitação, que controlarão a execução de todo o Programa, e as Juntas de Freguesia estão aptas a fornecer todos os esclarecimentos necessários.

Seixal, Março de 1981.

SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

CONTRIBUTO PARA A RESOLUÇÃO DO GRAVE PROBLEMA HABITACIONAL

AINDA E SEMPRE O CASO DA FALTA DE CASAS E ACTUALIZAÇÃO DE RENDAS

Trabalho de
AUGUSTO OLIVEIRA
Correspondente «DE»
em Cortegaça

Ainda que o que vamos espor não se enquadre muito numa notícia de correspondente de âmbito local, nada nos impede que abordemos, já que chegamos ao pensamento (e não quereríamos errar...) que, nem que seja só o CDS a mandar ou o PSD ou o PS ou os três juntos, jamais serão capazes, mesmo tendo fartura de dinheiro (da Nação ou emprestado) para resolver o problema social número um — a habitação — antes o agravando cada vez mais (pois o que se faz não chega para o crescimento e a falta é, portanto, cada vez maior) e esta geração e outras que se seguirão, passarão sem o ver resolvido, pelo que, se Deus não nos acudir, isto terminará em «ferro e fogo»...

Sem iniciativa privada (e cremos que há muito dinheiro particular em Portugal para aplicar, desde que se visse o mínimo de justiça nas leis que orientam este problema) lançada, também, para construção com vista ao aluguer (e não só venda), jamais qualquer Governo dará solução a esta situação.

E como «parece» que nenhum Governo tem a coragem ou saber para começar por mexer a sério neste assunto — e despindo-nos de pretensões — entendemos não constituir crime formular a nossa opinião. Então, vamos tomar como base seis exemplos de casas (ou apartamentos) que, antes do «25 de Abril», a preços então considerados normais, valiam e foram alugadas por 2 000$00 por mês. Naturalmente que estas, hoje, em qualquer parte onde se situem valem, por baixo, 8 contos. Temos assim que os inquilinos estão a pagar menos 6 contos, mas o Estado, vá lá, numa primeira fase, autorizava uma actualização de 50 por cento, isto é, somente 3 contos, subindo, portanto para 5 as casas que «custam» 8 e estão alugadas por 2.

Nesta subida, em aumentos de contribuição predial e imposto complementar, vai o Estado cobrar, pelo menos, cerca de 40 por cento. Mas haverá muitos casos em que lhe pertenceriam 50, 60 e até mais. Ora vamos aos exemplos:

CASOS	SITUAÇÃO DO INQUILINO	SENHORIO			ESTADO	
		Recebe até agora	Passaria a receber mais	Pagaria (x) mais ao Estado	Receberia mais (x)	Pagaria subs. renda
1.º	Trata-se de uma casa que, há 7 anos atrás, auferia 5 contos. Hoje, os dois, ganham 40 contos. Podem pagar	2 000$00	3 000$00	1 200$00	1 200$00	
2.º	Trata-se de uma senhora viúva que vive da sua reforma e pensão do marido. Não pode pagar. Logo, paga o Estado.	2 000$00	3 000$00	1 200$00	1 200$00	3 000$00
3.º	Trata-se de um inquilino que tem propriedades a render bem mais actualizadas. Vive bem mas prefere continuar na renda barata. Pode pagar	2 000$00	3 000$00	1 200$00	1 200$00	
4.º	Trata-se de um casal, operários ou empregados. Ganham o salário mínimo ou até mais 30 ou 40%. Não podem pagar mais, mas paga o Estado.	2 000$00	3 000$00	1 200$00	1 200$00	3 000$00
5.º	Trata-se de um funcionário ganhando 20 contos. Sua esposa é dona de casa. Não pode pagar. O Estado paga	2 000$00	3 000$00	1 200$00	1 200$00	3 000$00
6.º	Trata-se de um comerciante ou industrial. Pela sua actividade, pode pagar o acréscimo à renda	2 000$00	3 000$00	1 200$00	1 200$00	

(x) Contribuição Predial e Imposto Complementar

E muitos mais exemplos poderíamos apresentar. É uma «amostra» da realidade portuguesa.

Claro que os inquilinos continuavam, mesmo assim, a usufruir por 5 aquilo que vale 8, que é o mesmo que dizer que continuavam a pagar somente 60 por cento do valor real, por si sós ou com a ajuda do Estado, conforme os casos.

Logicamente que há exemplos muito mais complexos, mas todos poderiam resolver-se com base neste critério, embora enquadrados por contas diferentes.

O Governo decretaria, dando mais 6 meses de prazo, para tudo se manter nas bases antigas e permitir aos inquilinos e proprietários que resolvessem amigavelmente, entre si e como entendessem, neste espaço. Nos casos em que não se chegasse a acordo, aplicava-se a lei.

Haverá nesta ideia algo de menos justo e verdadeiramente social? As Associações de Inquilinos ou alguém querem responder-me, neste mesmo jornal, abordando a parte que esteja errada? A nossa intenção é por bem...

Haveria ainda outra maneira drástica de «não resolver» o problema mas actualizá-lo rapidamente. Esta, condenável pela lei e pela moral (nem em todos os casos). Querem saber qual é? O proprietário anulava o seguro contra incêndio, se o tivesse. Avisava o inquilino para retirar os seus haveres e vidas — se desejassem... E lançava fogo ao que é seu e que ergueu, quantas vezes, com enorme sacrifício. Ficava-lhe o terreno que, uma vez vendido, renderia muito mais do que a habitação. Fizessem isto apenas numa localidade e ver-se-ia se aqueles que ganham bem e que autenticamente «sugam» os proprietários (e só a estes nos queremos referir) não se apressavam a pagar, voluntariamente, o que seria justo...

Está mesmo a ver-se que alguns dos que lerem este trabalho e não quiserem compreender a realidade, comentarão: quem escreve isto, deve receber rendas... Até é verdade, mas quem escreve isto, se tiver a «virtude» de fazer com que as sugestões acima apresentadas venham a ter efeito no ano corrente, oferece, durante dois anos, para obras sociais locais, a parte que eventualmente vier a pertencer-lhe daquilo que se considera apenas justiça social; ou, então, prescinde do que as «suas coisas» sejam actualizadas no mesmo período.

EM POUCAS LINHAS

FUTEBOL

Espinho Campeão de Iniciados

Depois de ter assegurado o primeiro lugar na série A, do regional de iniciados, ainda que em igualdade de pontos com a turma da Vila da Feira, a equipa orientada por Fernando Capela disputou em Aveiro, no Estádio Mário Duarte, a respectiva final distrital. No final, a vitória, não fácil, mas justa, coube ao conjunto espinhense, dotado de uma categoria técnico-física em tudo superior ao adversário, por sinal o Recreio de Águeda. Foi também na categoria de juvenis, que a turma aguedense, deixaria fugir o título para a nossa região, pois o vencedor, o Lusitânia de Lourosa, teve honra e mérito, ao vencer pela marca com que os espinhenses tinham assegurado o título, mais um, distrital: duas bolas a uma.

RESULTADOS

INICIADOS: SP. ESPINHO-R. Águeda	2-1
JUVENIS: L. Lourosa-R. Águeda	2-1

O SCE alinhou: Jorge; Silva, Vieira, Pereira e Paulo; Carvalho, Belindo e Teófilo; Granja, Belo e Artur.
Jogou ainda: Castro, em troca com o médio Carvalho.
Ao intervalo: 0-0.
Na segunda parte: 2-1.
No final: 2-1.
Os tentos espinhenses foram apontados por GRANJA.

Nacional regressa este fim-de-semana

Com a disputa do Benfica-Marítimo (2-1), no sábado, a partir das 16 horas, e dos restantes jogos com início às 16 horas, mas de domingo, entre os quais o SP. ESPINHO-Vitória de Setúbal (0-3), regressa este fim-de-semana o «Nacional da I Divisão».

Da 25.ª jornada, fazem parte ainda os seguintes encontros:

Penafiel-Académico	(0-2)
Amora-F. C. Porto	(3-6)
Portimonense-A. Viseu	(1-1)
Braga-Guimarães	(0-5)
Varzim-Sporting	(0-1)
Boavista-Belenenses	(0-0)

ATLETISMO

Leitão em 160.º no «Cross das Nações» mas melhor que Lopes, Atabão e Miguel

Milhares de portugueses tiveram no passado sábado a oportunidade de seguir, via TV, a 9.ª edição do Campeonato Mundial de Corta-Mato, vulgarmente conhecido por «Cross das Nações». A prova desenrolou-se nos arredores de Madrid, tendo por palco o Hipódromo de Zarzuela, e o nosso país esteve presente nas três frentes da corrida: juniores, senhoras e seniores masculinos.

Um espinhense, António Leitão, que o ano passado já estivera em Paris onde não chegaria a alinhar, esteve na partida, ao lado dos restantes portugueses e apesar da sua modesta actuação, foi 160.º, viria a ser o sexto representante nacional, e precisamente o último a contar para a classificação colectiva. Assim, Portugal obteve a 14.ª posição (mesmo a meio da tabela), beneficiando muito, do espectacular 3.º lugar de Fernando Mamede e da agradável 66.ª posição de José Sena, já que os restantes elementos estiveram muito abaixo daquilo que lhes seria de exigir.

CLASSIFICAÇÃO

	M.	S.
1.º Graig Virgin (EUA)	35	05
2.º Mohamed Kedir (Etiópia)	35	07
3.º FERNANDO MAMEDE (PORTUGAL)	35	09
66.º JOSÉ SENA (PORTUGAL)	36	30
86.º RAFAEL MARQUES (PORTUGAL)	36	38
95.º ANICETO SIMÕES (PORTUGAL)	36	44
128.º HÉLDER DE JESUS (PORTUGAL)	37	17
160.º ANTÓNIO LEITÃO (PORTUGAL)	37	50
209.º ANTÓNIO ATABÃO (PORTUGAL)	40	32
228.º e último Mamadou (Guiné)	44	58

POR EQUIPAS

1.ª Etiópia	81 pontos
2.ª Estados Unidos	114 pontos
3.ª Quénia	220 pontos
4.ª Espanha	254 pontos
14.ª PORTUGAL	538 pontos
27.ª e última Arábia Saudita	1315 pontos

De referir, que na selecção portuguesa, se registaram duas desistências, a do consagrado e veterano Carlos Lopes e a do benfiquista Fernando Miguel.

VOLEIBOL

SENSACIONAL VITÓRIA EM MATOSINHOS ISOLA SPORTING DE ESPINHO

Sporting de Espinho isolado ao fim da quarta jornada, é um facto que ninguém poderia imaginar, pelo menos antes da realização do grande encontro, entre o campeão nacional, e uma das grandes equipas candidatas ao título: o SCE. Com efeito, teve foros de sensacional, a vitória alcançada no passaddo sábado no Pavilhão Siza Vieira, em Matosinhos, onde grande número de espinhenses acompanharam e vibraram ao longo das duas horas e pouco, tempo durante o qual «tigres» e leixonenses mediram as suas forças. Vantagem para o Sp. de Espinho, que deve ter feito a melhor actuação da época em curso, e que no final da partida deixou bem vincada a sua categoria e o grande reforço da candidatura ao título nacional, agora mais perto da Costa Verde.

Entretanto as meninas baquearam, como é normal, frente às campioníssimas, embora Palmira Castro não tenha podido dar o seu contributo à equipa, a 100% do rendimento a que tem habituado os adeptos do volei.

LEIXÕES, 2 - SP. ESPINHO, 3

SCE – Moreira, Padrão I, Padrão II, Lima, Rocha, Pinto, Ribeiro, Lado Teixeira, Baptista, Queirós, Dias e Sousa (cap.).

«Sets»: 1-0 (15-12); 1-1 (13-15); 2-1 (15-6); 2-2 (8-15) e 2-3 (5-15).

RESULTADOS

Esmoriz-F. Holanda	3-1
Benfica-Técnico	3-0
Gil Vicente-CDUL	3-1

Sexta-feira, às 22 horas: SP. ESPINHO-F. HOLANDA

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	S.	P.
SPORTING DE ESPINHO	4	4	0	12- 4	8
Leixões	4	3	1	11- 5	7
Benfica	4	3	1	11- 3	7
Esmoriz	4	2	2	6- 7	6
Técnico	4	2	2	6- 9	6
Francisco da Holanda	4	1	3	6-11	5
Gil Vicente	4	1	3	4-10	5
CDUL	4	0	4	5-12	4

SENIORES FEMININOS

Leixões-SP. ESPINHO (15-4); (15-8) e (15-3)	3-0
Esmoriz-CDUP	0-3
D. Amélia-ACM	3-0
Atlético-CDUL	3-1

PONTUAÇÃO

	J.	V.	D.	P.
Leixões	4	4	0	8
CDUP	4	3	1	7
SP. ESPINHO	4	3	1	7
Atlético	4	3	1	7
D. Amélia	4	3	1	7

Sábado, às 16 horas: SP. ESPINHO-CDUP

III DIVISÃO NACIONAL

ACAD. ESPINHO-Bairro Latino	3-1
ACAD. ESPINHO-Fermentões	3-1
G. A. Volei-ACAD. ESPINHO	0-3
S. Bernardo-ACAD. ESPINHO	0-3
G. Chaves-ACAD. ESPINHO	0-3

JUVENIS MASCULINOS

SP. ESPINHO-Gueifães	3-1
SP. ESPINHO-S. Martinho	3-0
SP. ESPINHO-At. Madalena	3-0
Gueifães-SP. ESPINHO	2-3
S. Martinho-SP. ESPINHO	0-3

INICIADOS MASCULINOS

SP. ESPINHO-ACAD. ESPINHO	0-3
Col. Lamego-SP. ESPINHO	3-1
A. S. Mamede-ACAD. ESPINHO	3-2
SP. ESPINHO-Santo Tirso	0-3
Col. Lamego-ACAD. ESPINHO	3-0
A. S. Mamede-SP. ESPINHO	3-1
ACAD. ESPINHO-Nun'Álvares	2-3
SP. ESPINHO-Nun'Álvares	0-3
ACAD. ESPINHO-Santo Tirso	0-3

JUNIORES FEMININOS

Fermentões-SP. ESPINHO	3-0
Cast. Maia-SP. ESPINHO	3-2
Esmoriz-SP. ESPINHO	3-0
SP. ESPINHO-Fermentões	0-3
SP. ESPINHO-Cast. Maia	1-3

Sábado, às 15 horas: SP. ESPINHO-Esmoriz

HÓQUEI-PATINS

GOLEADAS UMAS ATRÁS DAS OUTRAS E O QUE DISSE SEMPRE ERA VERDADE: – AAE na II Divisão!

AAE,3 – F. C. PORTO,.10

Jogo no Pavilhão Arquitecto J. Reis.

Assistência: Cerca de 1.500 pessoas.

Árbitro: Couto Moreira (Porto).

A.A. ESPINHO – Fidalgo; M. José, Maia (2), Antero, Rocha e Sousa (1), Lobo E Eugénio.

F. C. PORTO – Domingos; Alves (2), Vale (1), Vítor Hugo (4), Vítor Bruno (3), Rui Costa e Zé Fernandes.

Ao intervalo: 3-5.

Na segunda parte: 0-5.

No final: 3-10.

A AAE principiou a partida em grande plano, com o inaugurar do marcador logo aos 50 s. por Maia. No entanto o F. C. Porto igualou aos 7 minutos, mas seria ainda a vez dos academistas contrariarem os seus rivais, com novo tento de Maia. Seria novamente o adversário a igualar, e a partir para o comando do marcador, que terminou com uma vantagem, mais que esclarecedora do domínio portista, que se traduziria em sete golos.

PRÓXIMOS JOGOS

Sexta: Infante-AAE
Segunda: AAE-Oliveirense (21.30).

RESULTADOS

A. Espinho-Porto	3-10
Porto-Paço de Rei	15- 4
J. Viana-A. Espinho	10- 4

PONTUAÇÃO

		J.	P.
1.º	**F. C. Porto**	11	31
2.º	**Valongo**	11	29
3.º	**Sanjoanense**	11	26
8.º	**Paço de Rei**	11	16
9.º	**A. Espinho**	10	13
10.º	**Famalicense**	10	12

NACIONAL JUNIORES

A. Espinho-Carvalhos 5-4

Vitória preciosa dos juniores academistas frente ao guia da sua série. Com este triunfo, as esperanças da passagem à fase seguinte, tornam-se a abrir para os espinhenses, ainda que só se hajam disputado quatro jornadas.

PONTUAÇÃO

		J.	P.
1.º	Carvalhos	4	10
2.º	F. C. Porto	4	10
3.º	A. Espinho	4	8

REGIONAL DE JUVENIS

Porto-A. Espinho 7-0

PONTUAÇÃO

		J.	P.
1.º	F. C. Porto	7	21
4.º	A. Espinho	7	12

REGIONAL INICIADOS

F. C. Porto-A. Espinho 3-3

Arrancando nas Antas um excelente empate a três bolas, os iniciados da AAE mantêm o primeiro posto, de parceria com os portistas, e que a partir de agora lhes abrem perspectivas risonhas para a conquista do título regional.

PONTUAÇÃO

		J.	P.
1.º	A. Espinho	7	18
2.º	F. C. Porto	7	18

REGIONAL INFANTIS

F. C. Porto-A. Espinho 4-2

PONTUAÇÃO

		J.	P.
1.º	Infante Sagres	7	21
2.º	F. C. Porto	7	15
4.º	A. Espinho	7	13

INFORMAÇÕES

TABELA DAS MARÉS

Dias	Preia-mar	Alturas
2	01.48/14.17	3.17/3.18
3	02.33/14.59	3.42/3.41
4	03.16/15.40	3.63/3.59
5	03.59/16.22	3.76/3.69
6	04.41/17.03	3.79/2.70
7	05.25/17.47	3.72/3.61
8	06.12/18.33	3.53/3.44

Dias	Baixa-mar	Alturas
2	08.00/20.17	0.72/0.71
3	08.42/21.00	0.47/0.48
4	09.24/21.43	0.28/0.30
5	10.16/22.26	0.18/0.21
6	10.49/23.10	0.18/0.22
7	11.32/23.56	0.29/0.33
8	— /12.18	— /0.49

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

(TURNO C)

Quinta-feira – PAIVA – Rua 19 n.º 319 – Telefone 920250;

Sexta-feira – HIGIENE – Rua 19 n.º 393 – Telefone 920320;

Sábado – GRANDE FARMÁCIA – Rua 62 n.º 457 – Telefone 920092;

Domingo – TEIXEIRA – Avenida 8 (Centro Comercial «Solverde») – Telefone 920352;

Segunda-feira – SANTOS – Rua 19 n.º 263 – Telefone 920331;

Terça-feira – PAIVA – Rua 19 n.º 319 – Telefone 920250;

Quarta-feira – HIGIENE – Rua 19 n.º 393 – Telefone 920320.

TRANSPORTES URBANOS

ANTA – carreira n.º 1, partidas e chegadas: Largo da Graciosa – 7.35 (a); 9.30; 12.35 (a); 14.10; 16.00 (a); 17.35; 18.35; 19.40; 20.40.

ESCOLAS – carreira n.º 2, partidas e chegadas: Largo da Graciosa – 7.55; 12.55.

SILVALDE – carreira n.º 3, partidas e chegadas: 7.05 (a); 9.00; 12.05 (a); 13.40; 15.30 (a); 17.05; 18.05; 19.10; 20.10.

a) Carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros de Espinho, 920 005; Bombeiros Espinhenses, 920 042; Hospital Concelhio, 920 327; Polícia de Espinho, 920 038; GNR de Espinho, 920 035; Táxis da Graciosa, 920 010; Táxis da Câmara, 923 167; Rádio-Táxis (central), 920 118; Secretaria Municipal, 920 020; Repartição de Finanças, 920 750; Serviços Municipalizados, 920 367; Cartório Notarial, 920 348; Registo Civil e Predial, 920 599; Posto de Turismo, 920 911; Tribunal da Comarca, 922 351.

«DEFESA DE ESPINHO»
EXPEDIENTE

Os nossos serviços de assinaturas e publicidade funcionam de segunda a sexta-feira, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 19.00 horas.

Para a próxima edição, a publicidade deverá ser entregue até às 19 horas de segunda-feira. À terça-feira de manhã, só aceitamos anúncios de última hora.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Devido aos elevados custos de cobrança, solicita-se a todos os nossos assinantes que procedam, desde já, ao pagamento das suas anualidades.

Poderão fazê-lo no nosso escritório (Rua 26 n.º 601-2.º Esq.) de segunda a sexta-feira, entre as 10 horas e as 12.30 e entre as 14.30 e as 18.30 horas.

Se preferirem, podem os nossos assinantes liquidar as suas anualidades através de vale postal ou cheque bancário, a enviar ao apartado 39, 4501 ESPINHO CODEX.

Como sabem, a assinatura do «Defesa de Espinho» custa, em qualquer ponto do mundo, esc. 400$00.

NECROLOGIA

– Carlos Manuel Marques da Costa, 16 anos de idade, solteiro. Faleceu em Ribeirinhos, Paramos, no dia 19;

– Lina Augusta Tavares, 68 anos de idade, casada com Olímpio de Sousa Reis. Faleceu na Rua 16 n.º 1214, no dia 20;

– Artur Ferreira Pedro, 86 anos de idade, viúvo de Maria Glória Rodrigues da Cruz. Faleceu na Rua 18 n.º 803, no dia 22.

FAMÍLIA «DE»

Siga o exemplo dos srs. FRANKLIN GRAÇA DOS SANTOS, JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA, JOSÉ CARLOS GONÇALVES MARTINS e JOAQUIM MOREIRA LOPES, que acabam de entrar para a nossa família.

Envie-nos 400$00 em dinheiro, cheque ou vale do correio, e receba em sua casa, comodamente, durante 52 semanas, o nosso/VOSSO JORNAL.

Se é espinhense, tem o dever, e obrigação, de ler o «Defesa de Espinho». Se não é, leia o nosso jornal e sinta pena de o não ser.

Assinar o «Defesa de Espinho»é dar mais força à nossa/VOSSA RAZ:O.

TELEVISÃO

PRIMEIRO CANAL

Quinta-feira – 18,19, Tempo dos mais novos; 18.45, País, País; 19.10, Rés pública; 19.30, Água Viva; 20.30, Telejornal; 21.10, A família Buddenbrook; 22.15, Bancada de Topo.

Sexta-feira – 18.19, Tempo dos mais novos; 18.45, País, País; 19.10, Troféu Nova Gente; 19.30, Água Viva; 20.30, Telejornal; 21.10, Primeira página; 22.05, «Os Roopers».

Sábado – 13.02, Novos horizontes; 13.25, Lúculos e Bróculos; 13.55, Sumário; 14.00, Musical; 14.30, Animação; 15.00, National Geographic Magazine; 16.00, Tempo dos mais novos; 17.00, Mulherzinhas; 18.00, Futebol: Benfica-Marítimo; 20.00, Concurso Eurovisão da Canção; 22.30, Telejornal.

Domingo – 11.02, Tempo dos mais novos; 12.30, Eucaristia; 13.20, 70x7; 14.00, TV Rural; 14.30, O passeio dos alegres; 18.30, Grande Encontro; 20.30, Telejornal; 21.10, TV Show; 22.00, Dallas.

SEGUNDO CANAL

Quinta-feira – 20.30, Informação; 21.00, Animação; 21.30, Harold Loyd; 22.00, Táxi na cidade.

Sexta-feira – 20.30, Informação; 21.00, Ilusão cénica; 21.30, Musical; 22.00, Romance.

Sábado – 18.32, Água Viva; 20.00, Sétima arte; 21.50, O choque do moderno.

Domingo – 18.02, Água Viva; 20.00, Limite; 21.00, Rossevelt; 22.00, Ao vivo.

ESPECTÁCULOS

TEATRO S. PEDRO

Quinta-feira, 2 – «Bermudas: fossa dos tubarões» (18 anos);

Sexta-feira, 3 – «Néa» (13 anos);

Sábado, 4 – «Bronco Billy, o aventureiro» (13 anos);

Domingo, 5 – «Passo de dança sobre uma lâmina de barbear» (13 anos);

Terça-feira, 7 – «Jovens sedutoras» (18 anos).

DE PÉ – Canelas (director), Célia, Lígia, Carla, Rosa, Marta, Fátima e Clara (treinadora). EM BAIXO – J. Chumbinho (seccionista), Celeste, Raquel, Paula e Helena.

AUXÍLIO DO ESTADO AO ANDEBOL – PEDE CHUMBINHO

O Andebol de Sete é uma modalidade que vai crescendo a passos largos, dentro do Sporting de Espinho, colectividade que vem praticando aquele desporto ao nível de todas as camadas etárias, em ambos os sexos, à excepção das seniores femininas, que por várias razões esta época se viram forçadas a extinguir a equipa.

Fomos num destes dias assistir a um treino, por acaso o da categoria juvenil feminina.

Abordamos a respectiva treinadora, Clara Pinto, 23 anos, estudante, que nos principiou por referir o passado.

– Vinha praticando àndebol nestas últimas épocas nos seniores femininos, e fazia-o embora acumulasse a prática do Voleibol, modalidade para a qual tive sempre a minha predilecção. A época passada deixei o Andebol como jogadora e este ano encontro-me a treinar as juvenis.

– Qual a principal razão, que levou à extinção da vossa equipa sénior?

– Nós não tínhamos jogadoras suficientes para formarmos uma equipa sénior, com atletas que tivessem a idade correspondente a esse escalão, a não ser que fizessemos subir as nossas juniores. Veja lá, que só dispunhamos de três miúdas, que nem chegava para formar meia equipa.

– Entretanto apareceste de um momento para o outro, com a chefia da equipa juvenil, também feminina. Como foi que tudo se passou?

– Tudo se passou, quando o actual coordenador técnico da modalidade dentro do clube, me convidou a assumir tal cargo. Claro que aceitei e até hoje tem corrido tudo pelo melhor, no que diz respeito à parte técnica.

– Para chefiar seja que equipa for, é óbvio ter-se conhecimentos básicos para chefiar uma formação?

– Bem, para já, tenho apenas um curso. Acabei bem há pouco tempo de concluir um Curso de Treinadores de Andebol do 4.º grau, e só espero que no meu caso me traga vantagens e que ao mesmo tempo venha a ser positivo.

– Desde que assumiste a equipa juvenil a teu cargo, como é que ela se tem portado, no campo competitivo?

– Nunca tínhamos tido qualquer desaire, pelo menos até à participação no «III Encontro Nacional de Andebol Juvenil Feminino». Principiamos a época 80/81 por vencer o «Torneio de Outono», bem como o «Torneio de Inverno». Depois, e isto passou-se na primeira semana de Março, fomos a Tavira ao «Encontro Nacional», e lá, naturalmente que baqueámos e sofremos 2 derrotas, apesar de também termos saído vencedoras em 3 desafios.

– Já agora, o futuro vês-lo com optimismo?

– Acho que sim. Realmente podem vir a ter um futuro prometedor, pois para o próximo ano serão ainda todas juvenis, e se eu continuar com elas pensarei então, em realizar um melhor trabalho, do que o que este ano vem sendo cumprido. Já agora aproveitava para salientar o potencial da nossa atleta Marta, que à sua conta marca em média 80% dos golos da nossa equipa, e que realmente para o seu meio é já uma pequena grande fora de série.

–///–

Estavamos assistindo ao treino da referida equipa, e abordámo-nos de uma atleta. De nome Helena, tem 15 anos e disse-nos perante uma enorme falta de descontração e carga de nervosismo ou timidez, como lhe queiram chamar.

– Pratico o Andebol desde há dois anos. Gosto muito de jogar, porque é o meu desporto preferido, e já o praticava na Escola, mesmo antes de vir para o SCE.

– Também participaste no tal «Encontro Nacional». Conta-nos lá como foi, isso do desaire que vocês sofreram?

– Era a primeira vez que estavamos a jogar a sério. Sentimo-nos muito nervosas, e quando entravamos em campo, não assumiamos as responsabilidades que qualquer equipa deve assumir, para vencermos as dificuldades que surgissem.

– Gostas da competição e da experiência que sentes em jogar andebol?

Uma entrevista de PAULO MALHEIRO

– Bem é a primeira vez que jogo nos juvenis, bem como é a primeira que tenho uma experiência desportiva como esta. Uma pessoa anda aqui para conviver, e ao mesmo tempo, sempre para aprender mais e melhor.

– Pensas continuar a praticar a modalidade de futuro?

– Claro que sim, e se puder será sempre o meu desporto. Acho mesmo que mais miúdas deveriam vir praticá-lo, para podermos melhorar o nosso conjunto e ao mesmo tempo se formarem novos valores, porque o Andebol só faz bem à saúde e aqui se ganham outras formas de conviver.

–///–

Não tinha ficado por aqui a nossa visita ao Pavilhão Gimnodesportivo do Liceu de Espinho. Com efeito é lá que se realizam semanalmente os dois treinos desta categoria, e para nos falar melhor dos problemas internos da secção, conversamos também com José Chumbinho, 24

Continua na pág. 7

AUXÍLIO DO ESTADO AO ANDEBOL

Continuação da pág. 6

anos de idade, empregado de escritório e estreante na chefia da secção juvenil.

– Como vai o Andebol Feminino no respeito a dificuldades?

– Apesar das muitas dificuldades com que nos debatemos, posso considerar de muito válido e bastante positivo o trabalho que tem sido realizado desde o início da época. Aliás tudo vem sendo fruto da dedicação de dirigentes, técnicos e atletas, que têm dado o máximo do seu esforço e do seu saber para engrandecimento do clube e da modalidade. Assim, não é por acaso que o SCE é dentro do Andebol, quer a nível regional, quer a nível nacional, muito respeitado e considerado, o que o leva mesmo a ser uma potência dentro da modalidade.

– Será então caso para dizer, que tudo vai bem?

– Sim e não. Ora vejamos; se desportivamente os resultados são bastante positivos, no aspecto financeiro o mesmo não se poderá dizer, pois a situação é deveras preocupante. Todas as dificuldades sentidas por qualquer secção do clube, traduzem-se nas dificuldades que o SCE vem atravessando, mormente as de ordem financeira. Por isso, temos que, a manutenção das equipas que temos em actividade, bem como o transporte das mesmas para os jogos a efectuar fora, causam-nos por vezes sérios problemas.

TOTOBOLA

ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO
PROGNÓSTICO DO «DE»
CONCURSO N.º 34
12 DE ABRIL DE 1981

A. Viseu-Amora	1
Marítimo-Portimonense	1
Guimarães-Benfica	x
Sporting-Braga	1
Belenenses-Varzim	1
Setúbal-Boavista	x
Espinho-Penafiel	1
U. Lamas-Rio Ave	x
Leixões-P. Ferreira	1
Alcobaça-U. Leiria	2
Portalegrense-Oliveirense	1
Farense-Juventude	x
C. Piedade-V. Gama	x

ESPINHO NÃO ENFIA CAPUCHO...

Continuação da pág. 2

Mas, apesar disto, principalmente considerando a experiência vivida no poder local espinhense, podem adiantar-se duas hipóteses, a primeira das quais é, sem dúvida a de maior consistência: o PSD, o CDS e o PS concorreriam sós, juntando-se-lhes, evidentemente, a «coligação» APU ou, então, tudo ficaria na mesma – concorreria o bloco de centro-direita (PSD/CDS), por um lado e por outro os socialistas e comunistas, os segundos com listas próprias mas pugnando (um pouco ao jeito das «presidenciais») pela vitória dos socialistas, que outra estratégia, por tão minoritários que são, não lhes resta.

CDS LOCAL
CONTRA CAPUCHO

Sobre o assunto acima tratado, o Departamento de Opinião Pública do CDS de Espinho solicita-nos a publicação do seguinte comunicado:

1 – A Concelhia de Espinho do CDS julga imperioso tomar uma pública posição relativamente à estratégia e coesão da AD, face à orientação que neste domínio tem sido veiculada por determinados órgãos da Comunicação Social, contrária ao espírito que esteve na origem dos acordos feitos pelos partidos componentes da Aliança Democrática.

2 – Não ignoramos o acenar que certa franja mais radicalista do PSD, movida por interesses pessoais ou outros, quantas vezes pouco clarificados, vem realizando junto dum partido marxista, mais concretamente, do PS. Tal situação cria, inegavelmente, um clima impróprio e desestabilizador, em completo desacordo com a vontade expressa nas últimas eleições legislativas, dos votantes da Aliança Democrática.

3 – Verberamos, por isso, aqui e agora, a posição assumida pelo Secretário-Geral do PSD, António Capucho, aquando das suas declarações tomadas muito recentemente na cidade do Porto, constituindo, em nossa opinião, uma inequívoca afronta e atropelo à democracia, que se quer ver cada vez mais revigorada pela estabilidade político – social.

4 – Esta concelhia reafirma expressamente o seu inabalável propósito de tudo fazer para respeitar e permitir as condições necessárias a um maior estreitamento e cooperação entre os partidos, a quem o povo português maioritariamente deu a sua confiança. Tal actuação sempre foi timbre do CDS, porque não desejamos trair o nosso eleitorado, que sempre confiou na coerência e linearidade dos homens que direcctamente assumiram os destinos do nosso partido.

5 – Não atropelaremos, jamais, por nossa própria vontade, os princípios do acordo que presidiu à constituição da AD, nem mesmo o conteúdo expresso, e tácito, do 1.º comunicado conjunto dos 3 partidos integrantes da coligação, em 5 de Julho de 1979, onde decidiram, e bem, acordando livremente entre si, não realizar qualquer política de alianças com o PS, ou outras forças políticas, admitindo-se somente uma concertação inerente a certas questões que visassem a consolidação do regime democrático, nomeadamente no que se refere à revisão constitucional, sem que para tal, fosse necessário trair-se os princípios programáticos e ideológicos dos partidos, não marxistas, integrantes da Aliança Democrática. Esta é, reafirmamos, a principal razão de ser da nossa confessada fidelidade à coligação, que desejamos coesa.

6 – A actuação de António Capucho, para além de inoportuna no tempo, alimenta o descrédito de certa classe política nacional, propícia aos detractores da AD um clima exploratório avidamente aproveitado para a desestabilização que se deveria evitar, contrariando igualmente os mais elementares valores éticos e deontológicos, merecendo, pois, a nossa veemente reprovação.

RESTAURANTE ■ SNACK-BAR

O PADRINHO

Especialidades:
– BACALHAU À PADRINHO
E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Lda.

Av. 24, n.º 697 – Tel. 920665 – 4500 ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR

Já inaugurou a sua nova Filial no PICÔTO
NÃO PERCA – Veja a maior exposição de artigos para o lar

ALCATIFAS – PAPÉIS – CANDEEIROS – MÓVEIS
MAPLES – PAVIMENTOS – SECÇÃO CRIANÇA – Etc.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

FILIAL: EST. NACIONAL 1 – PICÔTO-FEIRA
SEDE: RUA 62, Nos. 227-231 – ESPINHO

MARIA MANUELA RIBEIRO ALONSO DE CID RAMOS

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, mãe, irmãos e demais familiares participam às pessoas das suas relações e amizade bem como às da sempre saudosa extinta que no dia 3 de Abril, sexta-feira, pelas 19 horas, será celebrada missa de sufrágio por sua alma na igreja matriz desta cidade. Agradece-se desde já às pessoas que comparecerem.

PERFUMARIA IGLÉSIAS

Rua 19 n.º 254
Telef. 920463 – ESPINHO

Neste estabelecimento estará à sua disposição de 6 a 10 de Abril uma ESTETICISTA especializada da marca «EGRÉGIA» que graciosamente a aconselhará sobre problemas de beleza, maquilage e tratamentos corporal e facial.

Agência de Contribuintes

CONTABILIDADE • ESCRITAS DO GRUPO, A B e C • SEGUROS
JOSÉ COUTO DOS SANTOS
Rua 21 n.º 764 (Junto ao Largo da Feira a 50 mts. do novo Edifício das Finanças)
ESPINHO

Se precisar de resolver assuntos de Finanças, escritas, Caixas de Previdência, Seguros, problemas fiscais, etc.

NÃO DEIXE DE ME CONSULTAR
Telefs.: Residência 9640277/9644106

Dr. Ricardo Romeira
MÉDICO
Especialista de Cardiologia
(Carteira Hospitalar
e Ordem dos Médicos)
CONSULTÓRIOS
Esmoriz – Tel. 72579
Espinho – Tel. 923398
Dias úteis
das 14 às 20 horas

VENDE-SE

OPEL a gasóleo (motor novo) – Atrelado de campismo
FIAT 124 misto – 1 Grade de automóvel
TERRENO c/ 300 m2 aprov p/ construção (Monte da Virgem)
MÓVEIS USADOS – 1.000 pratos de loiça novos
20 PLACAS de lusalite novas – Telha em 2.ª mão
BIDONS de 25 litros em plástico.
Falar Sábados das 13 às 17 horas, para **Aguiar Gulhe – SILVALDE, telef. 921158,, ou no escritório diariamente, na rua 19 n.º 192-1.º, telef.921866.**

VENDE-SE

Móveis antigos
2 fogões
2 frigoríficos

Falar na rua 16 n.º 250-1.º Dt.º ou pelo telef. 922027.

Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo vinagre

Armazém: **Tel. 50077**
R. da Estação, 103 – PORTO

Secção engarrafados:
Tel. 50077
R. de Miraflor, 207 – PORTO

UVA

Armazém: **Tel. 921195**
Av. 24, N.º 425 – ESPINHO

Fábrica de vinagre:
Tel. 390400
R. José Mariani, 306 – V. N. GAIA

UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.

COMISSIONISTAS

PRECISAM-SE PARA A ZONA
DA GRANDE LISBOA
E PROVÍNCIA
– RAMO RELOJOARIA

Resposta à Redacção ao n.º 2543.

VENDE-SE

Dois Lotes de terreno p/ esquerdo direito na zona Urbanizada do Liceu. Terreno e prédio de habitação nas ruas 7 e 66. Apartamento com elevador, composto por 3 quartos, sala comum, cozinha e varanda, 2 banhos, casa de arrumos e lugar para carro na cave. Na rua 26 com frente para a Feira. Terreno na rua 4 p/3 pavimentos com projecto aprovado.

INFORMA: P. F.: **J. RIBEIRO – Rua 19-192/1.º**
Telef. 923063 (nas horas de expediente).

Refrigerantes GRUTA DA LOMBA

AO SOL E À SOMBRA BEBA
REFRIGERANTES **GRUTA DA LOMBA**

Agora com novos refrigerantes de MORANGO E PÊSSEGO

GUETIM – ESPINHO **TELEF. 920588**

A CRISTALENCA

VIDROS FERREIRA

Depósito de vidraça em caixa, cortada ou colocada, molduras para caixilhos, espelhos, tijolos e telhas de vidro

DESCONTOS PARA REVENDA

FERNANDO DE SOUSA FERREIRA

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

Rua 18, n.º 675 – Telefone, 920480 – ESPINHO

PRECISAM-SE

SERRALHEIROS

LUBRIFICADORES

SOLDADORES

PINTORES

PARA AS OBRAS DE DEFESA DAS PRAIAS DE ESPINHO

•

CONTACTAR NO LOCAL

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE 921602 ESPINHO

—— VENDE ——

- Apartamentos na Rua 20, ângulo com a Rua 37 – Espinho, de 3 e 4 quartos, sala, cozinha, 2 casas de banho, despensa e garagem.
- Terreno para 32 apartamentos e 5 lojas nas Ruas 20, 39 e 22 – Espinho.
- Lotes de terreno para moradias na Urbanização do Engenho Velho em S. Paio de Oleiros.

S. R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

LUÍS MARQUES GOMES, segundo secretário da Assembleia Municipal.

Faz público, de acordo com o número dois do artigo décimo primeiro, do Regimento da Assembleia, que recebeu nesta data os pedidos de renúncia ao mandado, dos seguintes membros:

1 – Pedro Rui Carreira Pinheiro de Lima.

2 – Ramiro Marques Teixeira.

3 – Ricardo Manuel de Araújo Catarino.

Dada a circunstância dos dois primeiros membros terem com a sua renúncia deixado vagos os lugares de presidente e primeiro secretário da Mesa da Assembleia, convoco uma sessão extraordinária desta Assembleia, para o próximo dia treze de Abril de mil novecentos e oitenta e um, pelas vinte uma e trinta horas, a realizar no salão nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Eleição do presidente e 1.º secretário da Mesa da Assembleia.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho e Paços do Concelho, 27 de Março de 1981.

O 2.º Secretário
servindo de presidente
da Mesa da Assembleia,

Luís Marques Gomes

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 920238

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE

TODAS AS NOITES

NA BOÎTE (M/ 18 ANOS)

JANTARES-CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado ★ *Sigma Band*

VARIEDADES

1.ª QUINZENA DE ABRIL DE 1981

JIMMY BELL – Ballet Inglês
HORTINY – Mágico
ROSITA COSTA – Cançonetista Portuguesa

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone **72005** —— **CORTEGAÇA**

ESPICOL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Materiais de construção:
- Azulejos decorados e lisos
- Loiça sanitária de todas as procedências
- Pavimentos, tijolos, telha, abobadilha, tijoleira, etc.

Exposição no nosso stand de vendas:
AVENIDA 24, N.º 217 – ESPINHO
Não compre sem nos consultar

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 – Telefone, 920528
Armazém: Rua 8, N.º 1019 – Telefone, 922203
ESPINHO

PRECISA-SE

EMPREGADA DE BALCÃO, COM PRÁTICA PARA BAZAR EM ESPINHO

Resposta só por escrito, pelo punho da própria, com condições, como idade, estado, morada, habilitações, vencimento pretendido e outras referências úteis para apreciação.

EXIGE-SE FIADOR – Resposta à «D. E.», ao n.º 2558

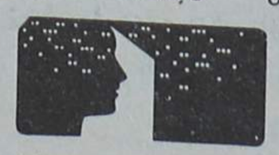
M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA – INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

CENSOS 81

16 de março



INSTITUTO NACIONAL de ESTATÍSTICA

O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS

É OBRIGATÓRIO

NO SEU INTERESSE COLABORE!

Tribunal Judicial da Comarca de Espinho

ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, nos autos de acção de divórcio pendente na 1.ª Secção do 1.º Juízo, movida pelo Autor MANUEL DA SILVA CARVALHO, a prestar serviço militar em Santa Margarida contra MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE PINHO CARVALHO, ausente em parteincerta de Espanha, com última residência conhecida na Rua Cimo de Vila, n.º 14 – Porto, é esta Ré citada para contestar querendo, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias que começa a correr depois de finda a dilacção mínima contada da data da segunda publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que o Autor deduz naquele processo e que consiste em pedido de divórcio.

Espinho, 24 de Março de 1981.

O Escrivão,

a) **Maria da Conceição Pacheco**

O Juíz de Direito,

a) **Joaquim Costa de Morais**

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES EM ESPINHO

Por iniciativa de José Couto dos Santos, abriu na Rua 21 n.º 764 (a 50 metros do novo edifgício das Finanças), a primeira Agência de Contribuintes de Espinho.

A agência resolve assuntos de Finanças, escritas, Caixas de Previdência, Seguros, problemas fiscais, etc..

EMPES publicidade

Estamos ao seu dispor para a sua publicidade em jornais diários e outros

- participações de falecimentos
- saudações de aniversários
- escrituras notariais
- divulgação de produtos
- qualquer outro género

EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Uma empresa ao seu serviço
Rua 26 n.º 601/2.º Esq. – Apartado 39
4501 ESPINHO CODEX – Telefone 921525

CONSULTE-NOS

VENDE-SE
ANDAR

2.º Esq.º, esquina das ruas 16 e 27, frente aos Bombeiros.

•

Contactar pelo telefone 920 861

PASSA-SE

Sala própria e ampla para escritório, na Rua 20, n.º 296-1.º Dt.º.

•

Falar pelo telefone 72 596 (rede de S. João da Madeira (056).

PASSA-SE

Urgente, **por motivo de retirada para o estrangeiro, Snack-Bar Restaurante «Joli-Candy»,** na Praia do Furadouro – OVAR

Equipamentos modernos

Contactar pelo telefone 53 706 (rede de S. João da Madeira – 056)

FÁBRICA DE PAPEL
VENDE-SE OU ALUGA-SE

Fábrica de papel com secagem mecânica, sita em Arada – OVAR. VENDE-SE ou ALUGA-SE.

Tratar com a gerência, ou pelo telefone 72415 ou 72543 (rede de S. J. Madeira-056).

ANTONIO URBANO

MÉDICO

Consultório:
Rua 18 n.º 582
1.º esq.º-sala 4
ESPINHO
Telefone: 394295
V. N. DE GAIA

NUNO A. PEREIRA

PSIQUIATRA
MEDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS NERVOSAS
Consultório: Rua 31, 321
Marcação das 18.30 às 21.30 horas
Telefone 920689
ESPINHO

PRECISA-SE

ARMAZEM EM ESPINHO

Resposta para a Casa Havaneza, Rua 19 n.º 237. Telefone 920164.

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

★

Consultório: Av. 8 n.º 784-1.º
TELEF. 922718
ESPINHO

ALMOCE
JANTE E CEIE
→ NO
RESIDENCIAL PORTO
1.ª CLASSE

SNACK-BAR S. PEDRO
ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS DA MANHÃ COM COZINHA PERMANENTE

Telefones: 920294-920391
Ângulos das Ruas 8 e 25 —— ESPINHO

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES
– DE –
VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCESSORES, LDA.
Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas instalações da Oficina de Mármore – Rua 7, n.º 561

PIONEER®
S. SERIES

A ALTA-FIDELIDADE MAIS PRÓXIMA DE SI

• SISTEMAS DE ALTA-FIDELIDADE
• GARANTIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A QUALIDADE DE UMA MARCA DE PRESTÍGIO MUNDIAL

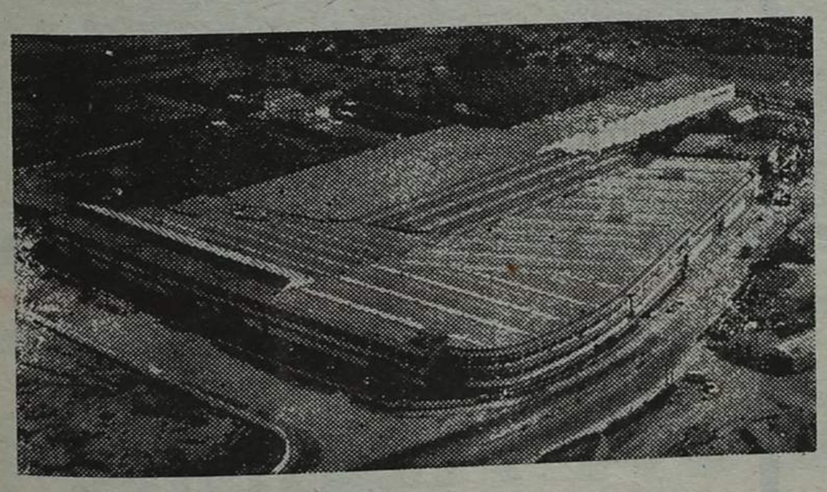
AGENTE OFICIAL

TELE-ROCHA
Joaquim Alberto Pinto da Rocha
ESTABELECIMENTOS
Rua 18 n.º 988
Rua 31 n.º 469
ESPINHO
Telefones: 920977 e 920325

CORFI – Organizações Industriais Têxteis

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S. A. R. L.

TELEFONE 921575 – TELEX 22256 CORFI P – TELEGRAMAS: CORFI – APARTADO 28 – 4501 ESPINHO CODEX – ESPINHO



– Fundada em 1944 – 35 anos ao serviço da Economia Nacional.
– A maior Empresa do Ramo no nosso País e uma das maiores do Mundo.
– Pioneira no fabrico dos Fios Agrícolas em Portugal, o que constitui autêntica revolução na indústria do sisal.
– A primeira Firma Portuguesa a introduzir os podutos de sisal no mercado estrangeiro.
– Faz parte do grupo das maiores firmas exportadoras nacionais, conforme Livro de Ouro do Fundo de Fomento de Exportação.
– Estudou e criou tecnologia que permitiu lançar em grande escala a produção de cordoarias, redes, tela e sacaria sintéticas dando lugar à constituição da – COTESI.

FABRICANTE DE:

Cabos e Fios de Sisal e Manila e Produtos da Indústria Metalomecânica – Máquinas e Acessórios para a Indústria Têxtil e Cordoaria.

CORFI – símbolo de qualidade reconhecido internacionalmente

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932

Propriedade
EMPES – EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Redacção e Administração
RUA 26 N.º 601 / 2.º ESQ .º – AP. 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEFONE 921525

Composição e Impressão
OFICINAS GRÁFICAS
DE «O COMÉRCIO DO PORTO»
AV. DOS ALIADOS, 107 – 4000 PORTO

Tiragem média
3 500 EXEMPLARES

SELECÇÃO

TELEVISÃO

«EUROFESTIVAL» – RTP-1
SÁBADO: 20.00 H.

Transmissão directa de Dublim do Concurso Eurovisão da Canção-1981.

A ordem porque serão apresentadas as canções é a seguinte: Áustria, Turquia, Alemanha, Luxemburgo, Israel, Dinamarca, Jugoslávia, Finlândia, França, Espanha, Holanda, Irlanda, Noruega, Reino Unido, PORTUGAL, Bélgica, Chipre, Suíça e Suécia.

O nosso país estará representado com «Play-back», na voz de Carlos Paião.

«O PASSEIO DOS ALEGRES»
RTP-1 – DOMINGO: 14.30 H.

O sucesso de «A Febre de Sábado de Manhã», transportou Júlio Isidro para a TV em «O Passeio dos Alegres». Passatempos e canções são o prato forte, mas não só.

Nesta emissão de hoje, o «Passeio dos Alegres» inclui o filme «Sherlock Holmes contra Moriaty», cuja história se resume nisto: o inimigo de Sherlock Holmes, prof. Moriarty, é absolvido de um crime e anuncia ao famoso detective que vai efectuar o golpe do século...

RÁDIO

«ANTENA 1/TEMPO» – RDP-1
TERÇA-FEIRA: 22.00 H.

Dentro do Programa da Noite da renovada RDP-Antena 1, há, às terças-feiras, um espaço denominado «Antena 1/Tempo», co-produzido pela estação emissora e pelo semanário lisboeta com aquele título.

Neste espaço, uma figura de destaque – política ou não – responde a perguntas dos leitores do jornal, elaboradas por escrito, e dos rádio-ouvintes, feitas pelo telefone, no momento.

O primeiro programa contou com a presença do dr. Mário Soares que o considerou inédito em Portugal, e o segundo, anteontem, com António Capucho.

«MEIO-DIA EM PORTUGAL»
RÁDIO RENASCENÇA DIARIAMENTE – 12.00 H.

Dos estúdios do Porto da Rádio Renascença, sob responsabilidade de Fernando Rocha, vai para o ar todos os dias úteis, o «Meio-Dia em Portugal», dedicado exclusivamente à música portuguesa.

De vez em quando, o programa recebe a visita de bandas de música e de grupos corais dos mais diversos pontos do País.

Quem não se «vende», musicalmente falando, ao estrangeiro, tem em «Meio-Dia em Portugal» um programa da sua preferência.

LIVROS

«PERCURSOS» – WANDA RAMOS – ED. PRESENÇA

Prémio de Ficção 1980 da Associação Portuguesa de Escritores foi este «Percursos».

Memória e ficção, um testemunho raramente transmitido por uma mulher.

«Percursos (do luachismo ao luena») é um percurso de memória factual aliado à ficção pura, breves testemunhos etnográficos e sociológicos, quase crónicas – por fazer». Palavra da autora.

«A MINHA DOR» – POESIAS – HERMENGARDA C. SANTOS

«À Defesa de Espinho com elevada consideração», esta a dedicatória que fez ao nosso jornal a autora da obra em epígrafe no exemplar que teve a amabilidade de nos trazer.

Manuel Leal Freire prefacia a obra, terminando deste modo: «A prefaciada conseguiu sê-lo (poetisa) ao longo de uma já longa existência que rogamos a Deus, mais se prolongue ainda. Que vive como tocada pelo sacro da poesia, sabem-no todos quantos a conhecem. Quem é verdadeiramente poeta, melhor do que eu o poderá o que dizem e comprovam os versos que se seguem».

Você que gosta de poesia, pode e deve comprar este livro desta espinhense de coração.

MÚSICA DISCOS

«TORCE O NARIZ DELICADO DO SUOR DA POPULAÇA» E «MANIFESTA O SEU ENFADO POR NÃO HAVER 1.ª CLASSE»

«O RAPAZINHO DO SHOPPING»

Foi o sucesso do rock português, no ano de 1980. Não há ninguém que, no Verão do ano passado, não cantasse o «Chico Fininho huhuu!». Na Rua, no autocarro, na praia, no café, por todo o lado se ouvia: «E que dizes do Rui Veloso?», «Que tal o Chico Fininho?», etc. Mas o «Ar de Rock» não foi, nem é, só isto. Quanto a mim, é, todo ele, um trabalho muito bem feito, à excepção do solo de harmónica que, por lá aparece. É um LP extremamente realista, criticando a sociedade da nossa época muitíssimo bem. Não há dúvida que muita gente se identifica com a «Rapariguinha do Shopping», com a «Donzela Diesel» e os «Senhores que lhe oferecem vestidos» e, também, com o «Chico Fininho».

Resumindo: o trabalho foi bom e saiu na altura própria. Como tal, teve o prémio que mereceu – o sucesso.

AS PENEIRAS

Mas este sucesso subiu, demasiado, à cabeça do Rui Veloso e, acima, quando disse que muita gente se identificava com certos personagens das faixas do LP, não exclui, de modo algum, o próprio Rui. Quem o conhece, de ter falado com ele, pelo menos uma só vez, nota que ele se identifica com a «Rapariguinha do Shopping». E eu nada afirmo que não tenha a certeza.

Trabalho de Nuno Alão
Correspondente «DE» em Lisboa

Sucede que ele teve o «azar» de se comunicar comigo, como se eu fosse um simples admirador seu. Claro está, saiu-lhe o tiro pela culatra. O caso foi o seguinte: No dia em que a «Febre do Sábado de Manhã» fez um ano (programa de Júlio Isidro, que festejou a efeméride no princípio de Janeiro), o senhor Rui Veloso foi lá (para actuar) e andava no meio da gente. É evidente que, pelo facto de me divertir a coleccionar autógrafos, lhe fui logo «cravar» um. Para meu espanto, fui recebido como um cobrador de impostos, ou seja, com desprezo e enfado. Eu exclamei: «Com espanto!», porque artistas estrangeiros de maior nome do que ele (caso de Peter Gabriel, por exemplo), me receberam simpaticamente. O sr. Veloso, ao contrário, sentiu-se muito incomodado por dar uma dúzia de autógrafos (além de mim, a admiradores que lá estavam).

Na minha opinião, meu caro Rui – dirijo-me ao próprio –, o sucesso tem um preço, que é justamente saber lidar com aqueles que o sustentam, ou seja, os seus admiradores. Ou não será?

E agora, vejam se ele parece ou não a «Rapariguinha do Shopping», que «torce o nariz delicado, do suor da população» e «manifesta o seu enfado por não haver primeira classe»!

AS NOVIDADES

Não são muitas; está-se à espera de um álbum do mestre Rui que, pensa-se, deve estar a sair e que se deverá chamar «Tripas à moda do Porto».

No entanto, é necessário que este saia bom, porque o «Ar de Rock» já esfriou e o Rui Veloso pode cair no esquecimento do público que tanto o incomoda.

TOP «DE»: Stevie Wonder e «AC & DC» à frente

Veio mais um final de mês, o que nos obrigou a fazermos a nossa habitual visita à Discoteca Xaranga, para auscultarmos as posições referentes às vendas em discos «singles» e «long-play».

Naturalmente, que houve as habituais surpresas, com entradas para o «Top» de grupos conhecidos, bem como dos naturais êxitos, quer em «singles», quer em «LP's». Assim nos primeiros, «Master Blaster» de Stevie Wonder, continua no primeiro posto, sendo depois de registar aas subidas de Suzi Quatro, do 8.º ao 3.º lugar, a entrada de «De do do do, De da da da» dos Police, para 4.º, bem como o já grande sucesso dos «UHF» «Cavalos de Corrida», que estão na 6.ª posição.

Em LP's, agora como antes, o primeiro posto é pertença dos AC & DC com «Back in Black», logo seguido do maior sucesso e da grande rocker do Brasil, Rita Lee. Já agora, se não ouviu ainda o «Super Trouper», dos Abba, porque é que espera . . . aquilo é mesmo bom!

LP's

(1.º)	1.º	AC & DC (Back in black)
(10.º)	2.º	RITA LEE (Rita Lee)
(—)	3.º	LIPPS, INC. (Pucker up)
(—)	4.º	BANDA DO CASACO (No jardim da Celeste)
(—)	5.º	RICHARD CLAYDERMAN (Lettre à ma Mère)
(—)	6.º	ZZ TOP (ZZ Top)
(—)	7.º	ABBA (Super Trouper)
(—)	8.º	THE EAGLES (Eagles live)
(—)	9.º	TALKING HEADS (Remain in light)
(—)	10.º	IGGY POP (The stooges no fun

SINGLES

(1.º)	1.º	STEVIE WONDER (Master blaster)
(—)	2.º	LIPPS, INC. (How long)
(8.º)	3.º	SUZI QUATRO (Hard the rock, e Four letter words)
(—)	4.º	POLICE (De do do do, De da da da)
(—)	5.º	SHEENA EASTON (One man woman)
(—)	6.º	UHF (Cavalos de corrida)
(10.º)	7.º	YES (Soon)
(—)	8.º	DONNA SUMMER (Walk Away)
(—)	9.º	VILLAGE PEOPLE (Can't stop the music)
(6.º)	10.º	AC & DC (Back in black)

Entretanto vem-se aproximando o tempo, e é com ele que os habituais concertos rock no nosso país, irão aquecer ainda mais a nossa juvenmtude, e não só. Para já, em Abril teremos no Porto a possível presença dos Status Quo, para bem depois, ser a vez dos tão originais, Dire Straits. Depois, outros virão e falam-se em verdadeiras surpresas.

PORTE PAGO